

O DIA A DIA DA NOTÍCIA

Jornal Diário da Serra completa 27 anos de fundação neste sábado

O jornal cresceu e as páginas foram a cada dia ganhando mais notícias

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Dia 11 de novembro de 1996: ‘Executivo não repassa verba e Câmara paralisa atividades’. Com esse destaque chegava aos leitores de Tangará da Serra e região a primeira edição do tabloide Diário da Serra. De lá para cá são 11.506 edições impressas e muitas histórias contadas ao longo de 27 anos, completos neste sábado, 11.

O jornal cresceu, mudou de formato e ganhou o mundo. As páginas foram a cada dia ganhando mais e mais notícias, fidelizando leitores e também ganhando espaço na internet, mas precisando se reinventar com frequência para seguir circulando.

A cada ano um novo desafio e mudanças, assim como pessoas, colaboradores e amigos que passaram por esta empresa, como o assessor de imprensa, Alexandre Rolim. “Trabalhar no Diário da Serra foi uma experiência incrível e única para mim. Durante o período em que atuei como repórter, aprendi muito sobre jornalismo, política, história e comunidade, vivenciei um ambiente familiar dentro do jornal, onde todos se ajudavam, sempre com seriedade e comprometimento. Produzi reportagens de várias editorias, mas a série de reportagens Memória foi o projeto que



São 11.506 edições impressas e muitas histórias contadas

Trabalhar no Diário da Serra foi uma experiência incrível e única

mais me trouxe satisfação, conhecimento e realização pessoal. Poder resgatar e contar histórias do passado, trazendo à tona momentos importantes e emocionantes da nossa cidade, foi realmente gratificante. Sou grato por ter tido a oportunidade de fazer parte dessa equipe e de contribuir com o meu trabalho para o Diário da Serra. Levo comigo não apenas aprendizados profissionais, mas também momentos de crescimento

pessoal e profissional. Sem dúvidas, essa experiência deixou marcas profundas em minha vida”.

Quem também faz parte da história do Diário da Serra é a jornalista Rosi Oliveira. Ela iniciou sua trajetória em 2015, ficou um tempo afastada e retornou à empresa, acumulando seu trabalho também junto a Rádio Serra FM. “Uma das frases mais reais que conheço é ‘o Diário da Serra é uma mãe’ e, assino embaixo. Iniciei há anos atrás na profissão de repórter sem nenhuma experiência e, foi aqui que aprendi tudo que sei. Me desliguei da empresa e, retornei há um ano quando mais uma vez, tive as portas abertas para uma nova etapa, dessa vez como radialista. É verdadeiramente uma família que faz questão de ser a

minha família. Com eles aprendi que dar oportunidades desperta algo que nem a gente tem noção que pode realizar e aprendi também que se aproveitarmos essas oportunidades, cresceremos cada dia mais um pouquinho”.

Essas são apenas algumas dessas histórias de quase três décadas, que seguiremos, com muito respeito e imparcialidade, contando, e, especialmente fazendo parte da vida dos tangaraenses. “É a nossa contribuição, não somente na área jornalística, mas também em todos os setores, inclusive na vida das pessoas”, afirma o diretor geral da empresa, Evanir Tormes, o Mano Reski, ao agradecer todos os leitores, entrevistados e colaboradores que passaram e estão nesta família.

